



A UBE e o Patrimônio Literário de Pernambuco

Alexandre Santos

Artigo sobre a importância da inclusão de imóveis no inventário do Patrimônio Literário Pernambucano.

Nestes últimos tempos, com o objetivo de reconhecer virtudes e notabilizar condutas capazes de servir de guia e exemplo para a sociedade, indicando símbolos e modelos, sem prejuízo das atividades literárias e políticas que constituem a sua razão de ser, a União Brasileira de Escritores (UBE) vem se empenhando em destacar ícones da literatura pernambucana. Com este objetivo, a UBE criou e mantém os projetos 'Jardim das Letras', 'A ficção em Pernambuco', 'A cultura e a arte em Pernambuco' e, mais recentemente, a 'Ordem do Mérito Literário Jorge de Albuquerque Coelho'.

Garantidos os ambientes e os momentos para homenagem a personalidades da literatura pernambucana, a UBE começa a fazer o mesmo com localidades de interesse literário, transmitindo outras mensagens à sociedade sobre comportamentos que produzem impactos positivos na preservação e no desenvolvimento da cultura literária do Estado.

Em abril deste ano, considerando a necessidade de reconhecer, valorizar e destacar locais cuja história e dinâmica contribui para o progresso da cultura de natureza literária no Estado, a UBE criou um instrumento para homenageá-los, consagrando-os como 'Locais de Interesse Literário'. Neste caso, a partir do parecer conclusivo elaborado por uma comissão de certificação, a diretoria da UBE reconhece a importância literária do espaço e autoriza a realização da solenidade de consagração – cerimônia que se materializa através de assentamentos no Livro de Inventário do Patrimônio da Cultura Literária Pernambucana e aposição da Placa de Reconhecimento.

Visando dar maior consistência ao projeto que homenageia localidades-símbolo, a UBE decidiu começar a concessão de títulos de Local de Interesse Literário pelo imóvel que lhe dá sede (e, por isso, mesmo, conhecido como a Casa do Escritor Pernambucano) – a Casa Rosada da Rua Santana. Assim, por ocasião dos festejos da 50ª edição do Dia Nacional do Escritor, neste julho de 2010, além da admissão dos luminares Ariano Suassuna, Fátima Quintas, Gilvan Lemos e Marcus Accioly na Ordem do Mérito Literário Jorge de Albuquerque Coelho, a UBE consagrou a Casa Rosada da Rua Santana como Local de Interesse Literário e, portanto, integrante do Patrimônio Literário de Pernambuco, devendo ser preservada e reverenciada.

Embora seja imóvel antigo, o período que fez da sede da UBE um Local de Interesse Literário é recente. Vem de 1982, quando – no curso da luta de muitos companheiros, incluindo Nagib Jorge Neto, Olímpio Bonald Neto, Dione Barreto, Frederico Pernambucano de

Melo e Flávio Chaves entre outros – foi cedido aos escritores pernambucanos pelo então prefeito Gilberto Marques Paulo. Desde aquela época, a Casa Rosada da Rua Santana vem servindo de palco para as mais variadas atividades literárias, abrigando lançamentos, oficinas, saraus, encontros, reuniões, festas e homenagens, em efervescência que cresce a cada dia.

A comissão certificadora liderada pela escritora e arquiteta Salete Rego Barros não teve dificuldade em perceber nos salões, corredores e pátios da Casa Rosada os ambientes nos quais circulam representantes das mais variadas vertentes literárias – escritores consagrados e em formação que cantam e decantam literatura erudita e popular em verso e em prosa –, servindo de estufa e ninho de idéias que se projetam por todo o Estado – como o Congresso Brasileiro de Escritores em Pernambuco, o Encontro Pernambucano de Escritores e inúmeras festas e encontros municipais – e de plataforma para muitos eventos marcantes da cena literária estadual, incluindo homenagens no âmbito do projeto Jardim das Letras, encontros que discutem literatura infanto-juvenil e história do cangaço, sessões do projeto Quarta às Quatro, o sarau mais antigo e regular do País, sessões de amor, humor, horror e calor que animam as quintas temáticas; encontros do mundo do cordel e de quem quer repensar a literatura e tudo o mais. Esta história e esta dinâmica estão encerradas na Placa do Reconhecimento que a Casa do Escritor de Pernambuco passou a ostentar desde a festa comemorativa da 50ª edição do Dia Nacional do Escritor e proclama sua inclusão no Patrimônio Literário de Pernambuco.

A consagração da Casa Rosada da Rua Santana abre um vasto processo, pois, evidentemente, a sede da UBE não detém exclusividade no suporte a cultura literária em Pernambuco. Por todo o Estado, centenas de imóveis contêm tradições e abrigam atividades e eventos de importância para a arte de ler e escrever, ostentando méritos que justificam inclusão no Patrimônio Literário Pernambuco. Nos próximos dias, cumprindo a Resolução que disciplina o reconhecimento dos Locais de Interesse Literário, a UBE dará início a análise de processos referentes a outros imóveis e vai apurar a contribuição de cada um deles à preservação e ao desenvolvimento da cultura literária. O inventário do Patrimônio Literário Pernambucano vai crescer, criando e reforçando símbolos de importância para a cultura literária do Estado.

Viva o patrimônio literário pernambucano!

(*) Alexandre Santos é presidente da União Brasileira de Escritores (UBE)